

AC. EM CÂMARA

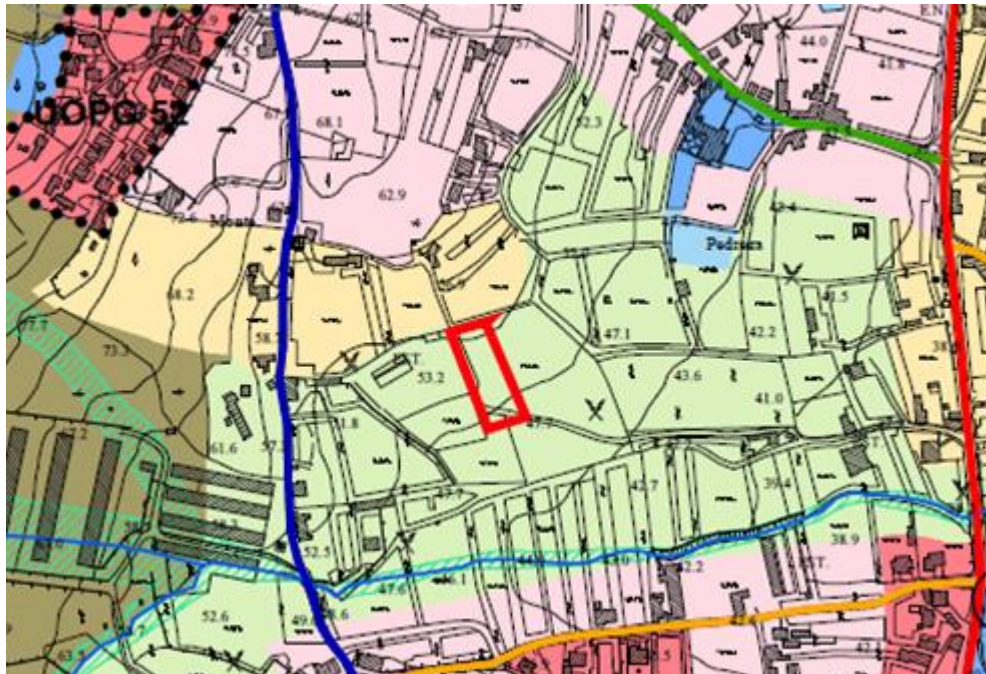
(18) CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÃO DE UM EDIFÍCIO PARA CENTRO DE CONVÍVIO EM S. ROMÃO DE NEIVA – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE AÇÃO EM ÁREA ABRANGIDA PELA RAN – RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL – RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL:-

Pelo Vereador Luis Nobre foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- “PROPOSTA – CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÃO DE UM EDIFÍCIO PARA CENTRO DE CONVÍVIO EM S. ROMÃO DE NEIVA – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE AÇÃO EM ÁREA ABRANGIDA PELA RAN – RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL – RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL -_Proponho à Câmara Municipal a aceitação e conseqüente autorização para remissão à Assembleia Municipal, para que a mesma possa **declarar o Reconhecimento de Interesse Municipal**, nos termos da proposta técnica em anexo.

Memória Descritiva e Justificativa

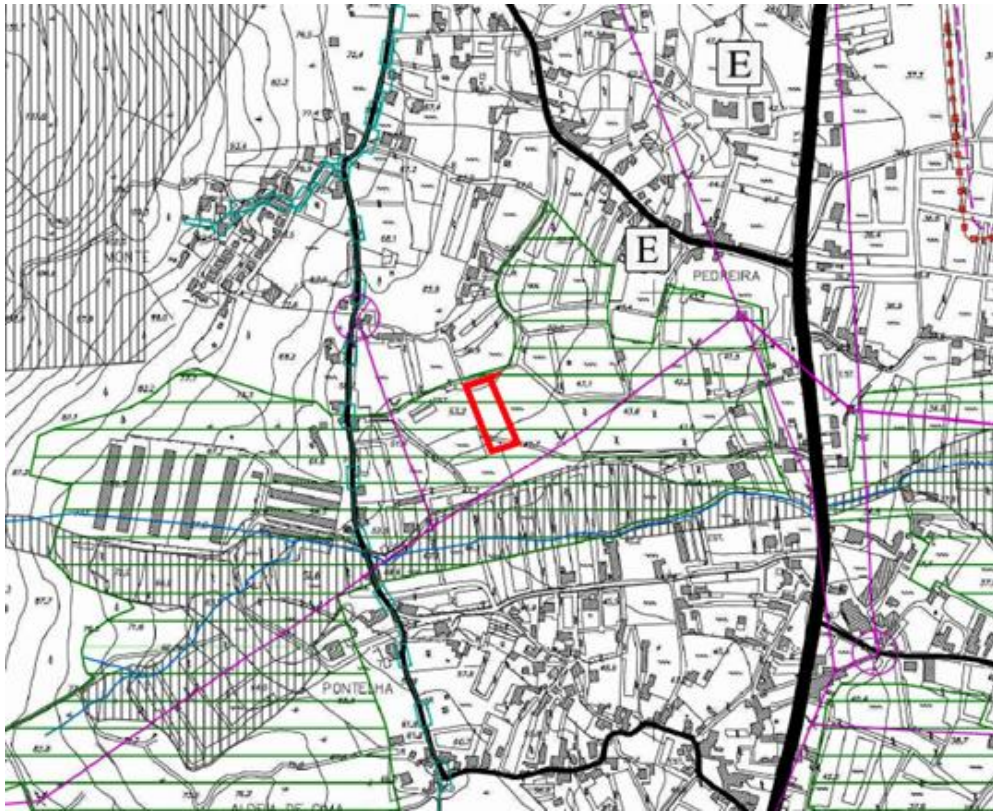
1 – Enquadramento da ação face ao regime jurídico do Plano Diretor Municipal de Viana do Castelo

A parcela de terreno onde se pretende instalar o edifício destinado a Centro de Convívio em S. Romão de Neiva integra o Solo Rural categoria Espaços Agrícolas, pelo que o licenciamento da obra nos termos do artigo 15.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal, terá de ser antecedido do reconhecimento de **Interesse Municipal**.



Extrato PDM

O terreno é abrangido totalmente pela RAN – Decreto-Lei nº 73/2009, pelo que deverá ser consultada a ERRAN – Entidade Regional do Norte da Reserva Agrícola Nacional.



Extrato da Planta de Condicionantes

De acordo com a Planta de Condicionantes do Plano Municipal Defesa da Floresta Contra Incêndios a área de construção está classificada como de perigosidade de incêndio rural baixa e muito baixa, pelo que, nos termos c) do artigo 16.º da Lei n.º 76/2017, de 17 de agosto, terá de ser consultado o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas - ICNF.



Extrato da Planta de Condicionantes do PMDFCI

2 – Descrição e Justificação do Projeto

A Junta de Freguesia de S. Romão de Neiva pretende edificar um edifício destinado a albergar algumas associações da freguesia, por forma a colmatar determinadas carências aí verificadas.

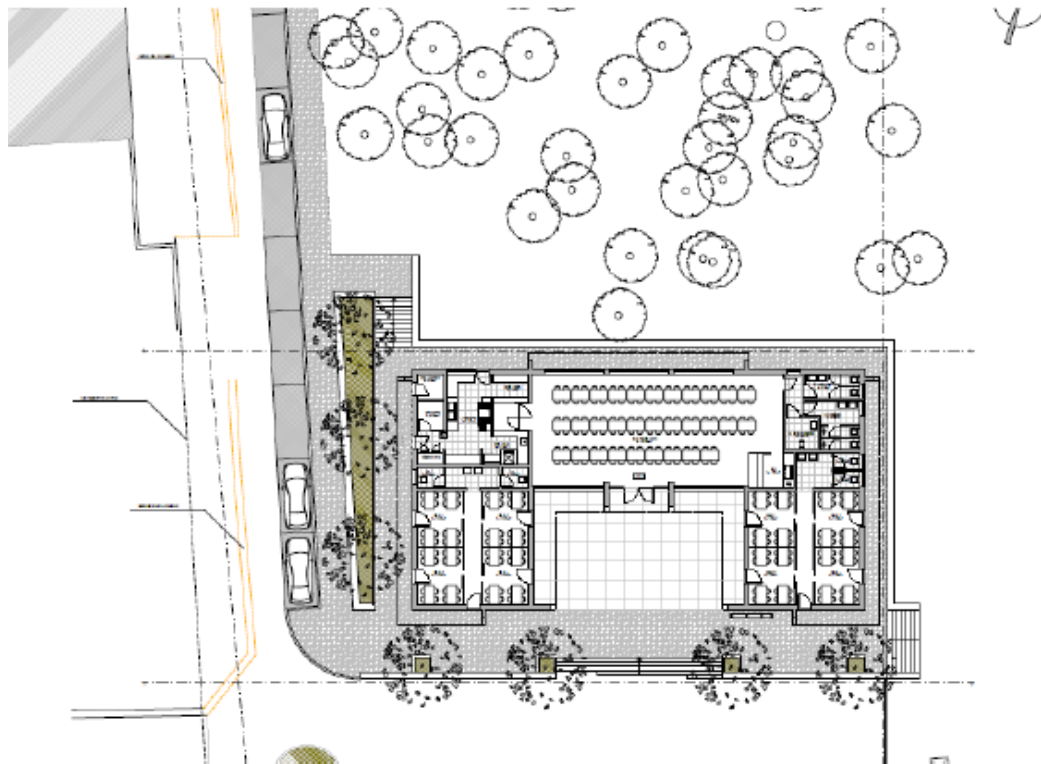
O terreno localiza-se no Lugar de Todos da freguesia, sendo propriedade da autarquia. O acesso a norte faz-se através de um arruamento recentemente pavimentado, o qual será prolongado, com a criação de estacionamento e passeios. A nascente, através da rua Joaquim Vieira far-se-á o acesso à EN-13.

O edifício proposto tem a forma de U e desenvolve-se em três áreas correspondentes às necessidades a colmatar. A forma adotada proporciona um pátio exterior comum aos três espaços, com a zona de entrada para o salão polivalente. Este espaço exterior é indicado para atividades ao ar livre, tão características da dinâmica própria dos escuteiros e guias.



Localização

De acordo com questões funcionais e programáticas, o edifício desenvolve-se longitudinalmente no sentido norte sul do terreno, sendo constituído por três áreas:



Planta de Implantação

Área de sala polivalente

O corpo do edifício que liga os espaços dos escuteiros e das guias é composto por uma sala polivalente que, para além de outras atividades, servirá como sala de refeições em eventuais convívios. Para apoiar a sala polivalente foram desenhados uma cozinha e um bar, no extremo deste espaço. No outro extremo, localizam-se as instalações sanitárias, divididas por sexo, e preparadas para pessoas com mobilidade reduzida, com uma área total de 226,50 m².

Área para os Escuteiros

Encostada à fachada posterior do volume da área de convívios, localiza-se o espaço para os Escuteiros. Com entrada pela lateral esquerda do edifício, esta área com 77,80 m², é composta por 4 salas e uma pequena instalação sanitária separada por sexos.

Área para as Guias

Esta área é um espelho da área dos Escuteiros, sendo composta por 4 salas, instalações sanitárias e uma área de 78,50 m².

Adequação às Infraestruturas e Redes Existentes

O edifício será servido pelas infraestruturas elétricas existentes. O abastecimento de água potável será garantido por rede pública municipal existente e o desembaraçamento das águas residuais será conseguido através de fossa séptica e sumidouro.

(a) Luis Nobre.”. A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta e remeter a mesma para aprovação da Assembleia Municipal. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efetividade de funções.

13.Junho.2019